

Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2015

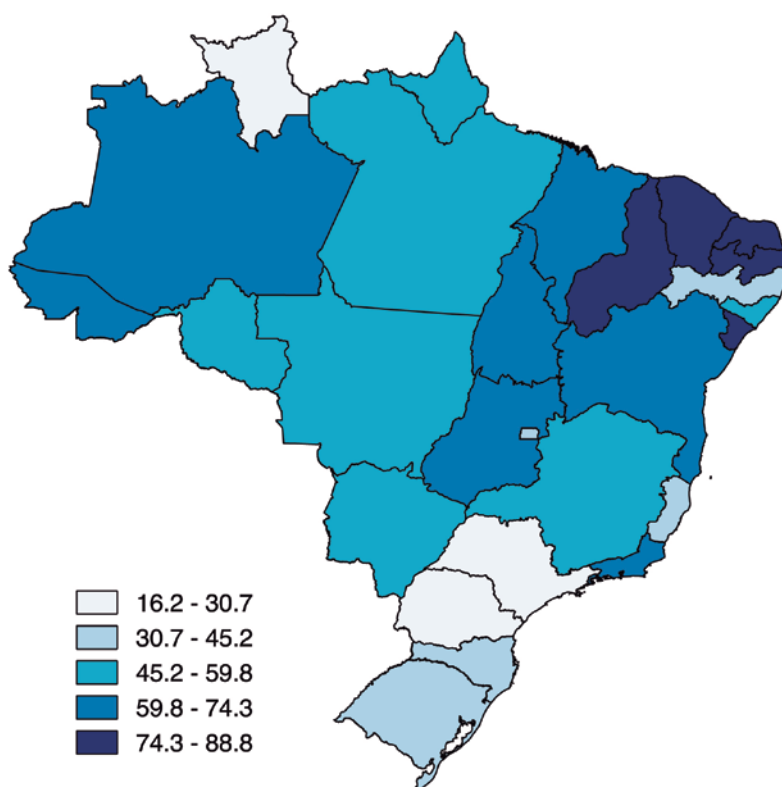
CONSUMO ALIMENTAR, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E USO DE ÂLCOOL, CIGARRO E OUTRAS DROGAS ENTRE ADOLESCENTES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

A Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) foi realizada com escolares do 9º ano do ensino fundamental da rede pública e privada, com amostra representativa para Brasil, regiões, unidades federativas e capitais. É uma parceria do Ministério da Saúde e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com apoio do Ministério da Educação.

O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma política dos setores Saúde e Educação instituída em 2007 e voltada para a rede pública de ensino. Por meio desse programa, as políticas voltadas às crianças, aos adolescentes, aos jovens e aos adultos da educação pública brasileira se unem para promover saúde e educação integral. As análises a seguir são sobre as escolas pesquisadas pela PeNSE (2015) que aderiram ao PSE.

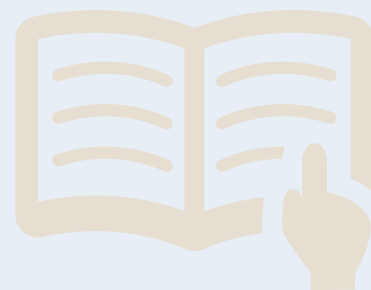
Os dados da PeNSE 2015 apontam que 85,5% dos escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental estudam em escolas públicas e, destes, 48,7% estudam em escolas que aderiram ao PSE. Entretanto, esse percentual varia segundo estado de residência.

FIGURA 1 • Distribuição, por estado, dos escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, que estudam em escolas públicas que aderiram ao PSE. Brasil, 2015ⁱ



Escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que estudam em escolas que aderiram ao PSE apresentam melhores resultados em alguns indicadores relacionados à saúde.

Como pontos positivos, destaca-se o menor consumo de guloseimas e refrigerantes, e também o menor uso de substâncias psicoativas.





Não foram encontradas diferenças para o consumo regular de frutas e hortaliças entre os estudantes quanto à presença ou não do PSE nas escolas. Além disso, **o consumo regular de frutas e hortaliças entre estudantes é baixo**, e são necessárias ações para estimular esse consumo.

Algumas estratégias de promoção da alimentação saudável podem ser utilizadas para melhoria do consumo alimentar entre os escolares. Entre elas, destaca-se a educação alimentar e nutricional, perpassando o currículo escolar e incluindo os profissionais da saúde, da educação e as famílias, além do incentivo à criação de ambientes institucionais promotores da saúde, com oferta de alimentos saudáveis nas escolas e criação de hortas escolares.

O Programa Saúde na Escola acolhe as **iniciativas locais de promoção à saúde** que podem ir além das 12 ações pactuadas bianualmente pelos municípios. Assim, os municípios que articulam as redes de saúde, educação e outros parceiros locais para práticas de promoção à saúde e prevenção de agravos nas escolas já realizam atividades promotoras de saúde na escola. Porém, apenas os municípios aderidos recebem incentivo financeiro.

 Saiba mais em:

<<http://dab.saude.gov.br/portaldab/pse.php>>

FIGURA 2 • Consumo alimentar, em cinco ou mais dias da semana, de marcadores de alimentação saudável (frutas e hortaliças) e não saudável (guloseimas e refrigerantes) por estudantes do 9º ano do ensino fundamental, segundo adesão ao PSE. Brasil, 2015ⁱ

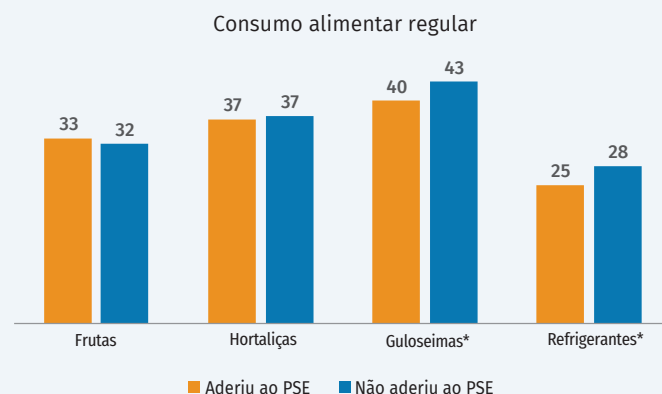


FIGURA 3 • Consumo, nos últimos 30 dias, de cigarro, álcool e drogas ilícitas por estudantes do 9º ano do ensino fundamental, segundo adesão ao PSE. Brasil, 2015ⁱ

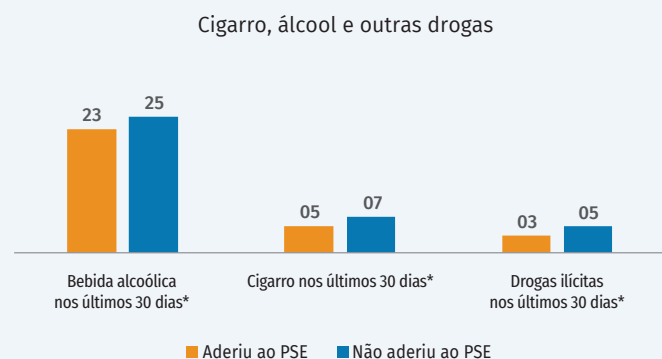
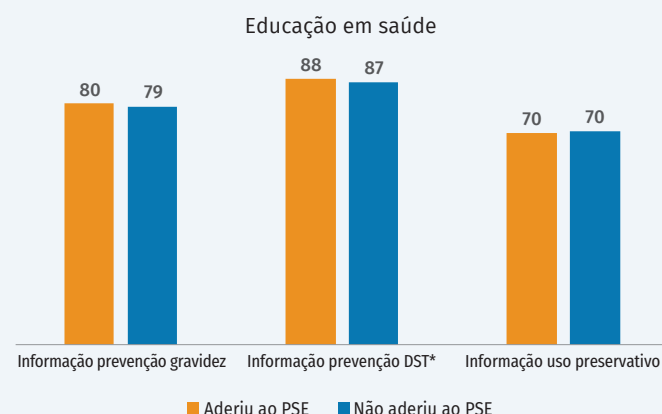


FIGURA 4 • Informações recebidas nas escolas, sobre educação em saúde, por estudantes do 9º ano do ensino fundamental, segundo adesão ao PSE. Brasil, 2015ⁱ



*Apresentou diferença significativa no Teste X² – valor de p <0,05.

ⁱFonte: PeNSE, 2015.

Elaboração: DANTPS/SVS/MS.

Colaboração: CGAN/DAB/SAS/MS.